



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

1 Aos 24 (vinte e quatro) dias do mês de setembro de 2019, às 09h00, reuniram-se os representantes do
2 Grupo de Controle de Vazão do Alto Rio das Velhas (CONVAZÃO), na sede do CBH Rio das Velhas,
3 localizada na Rua dos Carijós, nº150, 10º Andar, Centro, Belo Horizonte/ Minas Gerais. **Participantes:**
4 Jhenne Brito (AngloGold Ashanti); Luis de Souza (AngloGold Ashanti); Jeam Alcântara (Mobilização
5 CBH Rio das Velhas); Glaycon Cordeiro (COPASA); Nívia Lopes (Mobilização CBH Rio das Velhas);
6 Marcus Polignano (Instituto Guaicuy); Geraldo da Costa (COPASA); Hamilton Rodrigues (COPASA);
7 Denise Couto (FIEMG); Luiz Cláudio Figueiredo (Vale S.A); Jeane Dantas (IGAM); Lucas Martins
8 (IGAM); Heloísa França (SAAE Itabirito); Luiz Guilherme (Comunicação CBH Rio das Velhas); Aline
9 Gonçalves (SAAE Sete Lagoas); Angélica Santiago (SAAE Sete Lagoas); Leonardo Nogueira (SAAE
10 Sete Lagoas); Derza Nogueira (Mobilização CBH Rio das Velhas); Dimas Corrêa (Mobilização CBH Rio
11 das Velhas); Adriana Carvalho (Mobilização CBH Rio das Velhas); Euclides Dayvid (Mobilização CBH
12 Rio das Velhas); Odorico Araújo (FIEMG). Marcus Polignano agradece a presença de todos. Afirma
13 que a situação do rio das Velhas no que tange à vazão está muito séria, fazendo com que o nível de
14 eutrofização do rio aumente de forma considerável no médio e baixo curso do rio. Polignano ressalta a
15 necessidade de se estabelecer ações que minimizem este quadro. Nivia Lopes apresenta os últimos
16 dados de monitoramento do rio das Velhas em Honório Bicalho. Marcus Polignano explica sobre as
17 implicações da portaria nº 45/2019, que declara situação crítica de escassez hídrica superficial,
18 resultando na redução da captação de todos os usuários a montante da área de contribuição do ponto
19 de monitoramento no município. Polignano exhibe um vídeo de um amigo do rio sobre a situação do rio
20 das Velhas em Jequitibá, onde foi possível o ribeirinho atravessar o rio com água na canela. Chama a
21 atenção que este fato não em sido uma excepcionalidade e a cada ano a situação está piorando.
22 Marcus Polignano afirma que gostaria de dividir a responsabilidade com todos os presentes e demais
23 atores da bacia para discutir sobre a questão, pois o rio encontra-se em uma situação de criticidade.
24 Marcus Polignano explica as medidas que já foram tomadas pelo CONVAZÃO nos últimos meses.
25 Situa que a CEMIG através da PCH Rio de Pedras não pôde realizar nenhuma aporte de água nesse
26 período de estiagem, devido à manutenção no sistema, no caso da COPASA não houve possibilidade
27 de redução de captação, conforme ocorrido nos últimos anos, devido à captação no rio Paraopeba
28 estar inviabilizada pelo rompimento da barragem do córrego do Feijão, em Brumadinho. Desta forma,
29 Polignano explica que a única contribuição possível foi proveniente das barragens do Sistema Rio de
30 Peixe da mineradora AngloGold Ashanti, que esteve paralisada por 5 meses, devido à elevação do
31 risco de rompimento da barragem Vargem Grande da Vale. Polignano explica que graças ao aumento
32 do aporte de água feito pela empresa, em torno de 3m³/s foi possível manter o rio das Velhas acima do
33 patamar de 10/m³. Luiz Cláudio Figueiredo afirma que a Vale também reduziu suas captações devido
34 grande parte das operações estarem paralisadas. Leonardo Nogueira afirma que o rio das Velhas em



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

35 Sete Lagoas está com sérios problemas para realização do tratamento para abastecimento humano,
36 haja vista que a qualidade da água piorou consideravelmente. Ademais, Nogueira relata também que a
37 baixa vazão do rio das Velhas obrigou a empresa a realizar um desassoreamento do trecho da ETA,
38 sendo necessário rebaixar a balsa de captação. Hamilton Rodrigues explica que foi realizado um
39 trabalho de desassoreamento das alças de reservação, aumentando o volume a ser captado no rio da
40 Velhas em Bela Fama. Rodrigues explica sobre as obras da Vale de proteção da estrutura do sistema,
41 que não protege o rio em si, apenas a captação. Hamilton Rodrigues afirma que a redução de vazão no
42 rio das Velhas causa transtornos no abastecimento da RMBH. Marcus Polignano afirma que todos os
43 atores precisam ter transparência neste momento de crise, todos devem chamar à sua
44 responsabilidade. Cita o fato da COPASA não fazer um trabalho de conscientização da população
45 neste momento. Polignano afirma que é necessário colocar o Programa Revitaliza para andar, desta
46 forma, não teremos rio no futuro. Polignano pergunta a AngloGold quanto tempo a empresa consegue
47 aportar a vazão de contribuição de 3m³/s. Jhenne Brito afirma que a programação inicial é que o aporte
48 seja realizado durante todo o mês de outubro, mas a equipe técnica está avaliando a possibilidade de
49 se estender até novembro. Geraldo da Costa esclarece que a COPASA não está retirando mais água
50 do rio das Velhas para preservação do rio Paraopeba, uma vez que a integração do sistema é limitada.
51 Geraldo da Costa afirma que não vê outra solução senão implantar um sistema de barramento no rio
52 das Velhas para regularização de vazão. Marcus Polignano responde que o rio das Velhas já está
53 barrado em rio de Pedras, além disso, existem os barramentos no rio de Peixe. Polignano afirma não
54 vê outros locais para barramento. Jeane Dantas explica sobre a declaração de restrição no rio das
55 Velhas, onde os usuários são notificados e fiscalizados para garantir os percentuais de redução em
56 suas respectivas captações. Dantas afirma que haverá fiscalizações contínuas até o estado de
57 restrição ser interrompido. Jeane Dantas destaca que este período de criticidade está sendo reflexo de
58 outros períodos críticos desde 2012. A tendência é que este período chuvoso ainda seja abaixo das
59 médias. Marcus Polignano afirma que o Comitê já pediu o IGAM para declarar o Alto Rio das Velhas
60 como área de conflito, mas não foi atendido. O Comitê realizou estudos balizados, entretanto, o órgão
61 não acatou o pedido. Polignano chama a atenção da responsabilidade de medidas drásticas, senão
62 pagaremos um preço muito alto. Polignano ressalta sobre a necessidade de rapidez da Vale em
63 relação às obras da captação do rio Paraopeba, uma vez que o cenário do próximo ano poderá ser
64 pior, tendo em vista a utilização dos reservatórios neste ano. Glaycon Cordeiro sugere que a AngloGold
65 reserve um volume maior de água em caso de chuva, visando aumentar a defluência posteriormente.
66 Jhenne Brito irá verificar internamente e dará o retorno. Marcus Polignano solicita ao SAAE de Sete
67 Lagoas que disponibilize informações sobre o monitoramento de quantidade e qualidade de água para
68 o CBH Rio das Velhas, visando estabelecer um maior relacionamento de transparência com o Comitê



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

69 para elaboração de ações conjuntas. Marcus Polignano agradece a AngloGold pela estratégia que a
70 empresa vem adotando de aporte de água para o rio das Velhas. Marcus Polignano solicita que a
71 COPASA pactue uma retirada de 6,00m³/s. Geraldo da Costa afirma que em média vem sendo retirado
72 6,09m³/s, mas irá tentar manter a média solicitada. Lucas Martins explica que no caso do Alto Rio das
73 Velhas, 90% dos usos são para abastecimento humano, tornando-se inviável realizar alocação como é
74 feito no caso de bacias com conflitos, onde, normalmente os usuários são irrigantes. Desta forma, o
75 IGAM emitiu uma nota técnica negando o pedido do Comitê, tendo em vista que a outorga coletiva não
76 cabe nessa situação. Martins afirma que esta questão deverá ser melhor discutida buscando encontrar
77 possibilidades de alocação das captações. Marcus Polignano afirma que um dos problemas é a
78 emissão de novas outorgas para a região. Lucas Martins afirma que não é possível emitir novas
79 outorgas, pois a bacia não possui mais disponibilidade, se está ocorrendo é falha no sistema. Marcus
80 Polignano afirma que é necessário verificar as outorgas da mineração, uma vez que as empresas
81 solicitam volumes acima da necessidade. Denise Couto explica que a FIEMG vem realizando ao longo
82 dos anos um trabalho de conscientização para redução e uso consciente da água por parte das
83 indústrias e pelas minerações, sendo que grande parte destas empresas reduziram consideravelmente
84 seus respectivos volumes. Jeane Dantas explica que na declaração de conflito não se pode restringir
85 nenhum usuário, o processo de outorga é único e cada novo usuário é inserido no sistema, ocorrendo
86 um processo de alocação negociada. Marcus Polignano afirma que este é justamente o propósito do
87 Comitê em relação a solicitação da área de conflito, trazendo todos os usuários para uma gestão
88 compartilhada, pois não é possível inserir mais usuários em um sistema sem que haja uma negociação
89 com os outros usuários. Marcus Polignano cita o problema do rio Bicudo que se tornou intermitente,
90 onde o CBH Rio das Velhas também fez a solicitação de declaração de área de conflito, mas não foi
91 atendido pelo IGAM. Lucas Martins declara que o caso citado é diferente, pois a bacia possui poucos
92 usuários regulares, o problema está relacionado aos usos irregulares, faltando fiscalização. Marcus
93 Polignano reitera a necessidade de que então seja feita as fiscalizações necessárias. Luiz Cláudio
94 Figueiredo informa que as unidades da Vale estão paralisadas, sendo que a empresa possui 1.900
95 m³/h outorgado no Alto Rio das Velhas, são 4 principais captações superficiais e 3 estão paralisadas,
96 atualmente somente uma está funcionando com 30m³/h. Figueiredo cita também os aportes que estão
97 realizados provenientes dos rebaixamento proveniente das cavas das minas da região, estando acima
98 dos volumes de defluência definidos na outorga, devido a paralização, mesmo assim foi declarado
99 escassez hídrica. Luiz Cláudio Figueiredo afirma que é necessário o CBH Rio das Velhas realizar um
100 planejamento com metas maiores e mais ousadas nesse processo para que a situação seja
101 efetivamente resolvida, como a implantação de um sistema de reservação, entre outras ações. O
102 Comitê precisa encabeçar uma discussão de alternativas com metas maiores, não apenas ficar



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

103 realizando ações menores que também são importantes, mas não resolverão o problema como um
104 todo. Geraldo da Costa afirma que a COPASA possui alguns estudos de implantação de barragens,
105 necessitando de maior aprofundamento na discussão. Marcus Polignano afirma que o Comitê está
106 aberto para discussão, cabendo às empresas apresentarem suas propostas. Heloísa França afirma
107 que foi aventada pela equipe de engenharia do SAAE de Itabirito a possibilidade de utilização da
108 estrutura do muro de contenção que está sendo construído pela Vale no Ribeirão Mara Porcos, como
109 uma alternativa de barramento para regularização de vazão, podendo essa questão ser avaliada no
110 futuro. Marcus Polignano afirma que esta é uma discussão complexa devido à apropriação de
111 territórios, inclusive no processo de deturpação da finalidade do barramento. Odorico Araújo chama a
112 atenção em relação aos índices de perdas por parte das concessionárias de abastecimento de águas,
113 havendo necessidade de aprimoramento das metas. Geraldo da Costa explica as ações de redução de
114 perdas adotadas pela COPASA, ressalta que a ARSAE impõem metas que às vezes não são
115 alcançadas. Costa explica que o problema maior está em relação às fraudes ocorridas através de
116 ligações irregulares.

117

118 **Encaminhamentos:**

- 119 1 – Notificar os usuários à montante de Santo Hipólito sobre a declaração de escassez hídrica,
120 estabelecida na portaria nº 45/2019, bem como publicar nas vias de comunicação do CBH Rio das
121 Velhas. Responsáveis: Jeane Dantas (IGAM) e Luiz Guilherme (Comunicação CBH Rio das Velhas);
- 122 2 – Estabelecer o limite de captação de 6m³/s no Sistema Rio das Velhas durante o período da
123 declaração de escassez hídrica. Responsáveis: Geraldo da Costa e Hamilton Rodrigues (COPASA);
- 124 3 – Manter a vazão defluente de contribuição do Sistema Rio de Peixe no patamar de 3m³/s durante o
125 mês de outubro e verificar possibilidade de manutenção para o mês de novembro. Responsáveis:
126 Jhenne Brito e Luis de Souza (AngloGold Ashanti);
- 127 4 – Verificar a possibilidade de aumentar o armazenamento dos reservatórios do Sistema Rio de Peixe
128 no início das chuvas, visando aumentar a contribuição do sistema. Responsáveis: Jhenne Brito e Luis
129 de Souza (AngloGold Ashanti);
- 130 5 – Encaminhar ao CBH Rio das Velhas relatórios mensais com os dados de monitoramento de
131 qualidade e quantidade de água no rio das Velhas no município de Funilândia. Responsáveis:
132 Leonardo Nogueira (SAAE Sete Lagoas);
- 133 6 – Estudar possibilidades de se estabelecer instrumentos de alocação coletiva dos usuários do Alto
134 Rio das Velhas. Responsáveis: Jeane Dantas e Lucas Martins (IGAM);
- 135 7 – Retomar as discussões e ações do Programa Revitaliza Rio das Velhas. Responsáveis: CBH Rio
136 das Velhas e COPASA;



COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DAS VELHAS

GRUPO GESTOR DE VAZÃO DO ALTO RIO DAS VELHAS

ATA DA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 24 DE SETEMBRO DE 2019

137 8 – Apresentar plano diretor com estudos de alternativas para implantação de barramento no Alto Rio
138 das Velhas. Responsável: Geraldo da Costa (COPASA).

139

140

141

142 .

143

144

145

146

147

Marcus Vinícius Polignano

Presidente do CBH Rio das Velhas